

Judiciário incentiva solução pré-processual

14/11/2017 13:00

Juizados Especiais, MP e Celpa discutem meios de conter judicialização



Reunião entre coordenadoria dos Juizados Especiais, Ministério Público e Rede Celpa durante a manhã desta terça-feira, 14

A resolução de demandas na fase pré-processual, através do diálogo, evitando a judicialização de questões, é o objetivo da Coordenadoria dos Juizados Especiais, que está discutindo um termo de cooperação técnica com a Celpa, para a instalação de representações da concessionária em unidades de Juizados Especiais.

A ideia de se criar esses espaços nas unidades específicas decorreu da grande quantidade de reclamações contra a concessionária, bem como o volume de ações ajuizadas, uma vez que a empresa é uma das maiores litigantes de todos os Juizados Especiais no Estado, e suas principais ações judiciais são de consumo não registrado por desvio de energia e acúmulo de cobrança de consumo.

As tratativas sobre criação das representações foram discutidas pela Coordenadoria dos Juizados Especiais em reunião ocorrida na manhã desta terça-feira, 14, com integrantes do Ministério Público e da Celpa. Participaram da reunião a coordenadora dos Juizados Especiais, desembargadora Maria de Nazaré Silva Gouveia dos Santos, e a juíza auxiliar da Coordenadoria, Antonieta Maria Ferrari Miléo. Pelo Ministério Público, esteve presente o promotor de Justiça César Mattar, e, pela Celpa, a representante do setor Jurídico Camila Santos.

Fonte: Coordenadoria de Imprensa
Texto: Marinalda Ribeiro e Andrea Cordeiro
Foto: Érika Nunes